

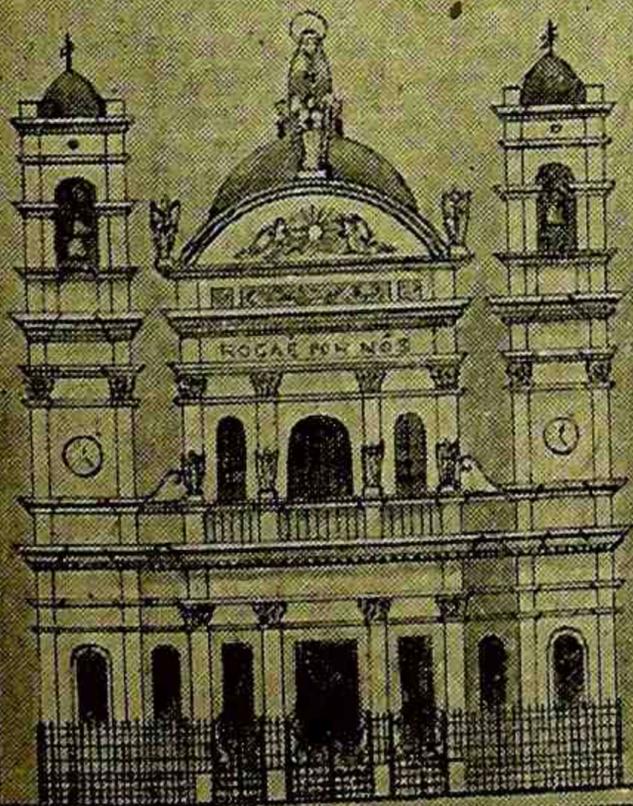
# AVE MARIA



ANO XLVI

NÚMERO 37

São Paulo, 18-Novembro-1944



*Santa Cecília a cantar os louvores divinos.*

## A GRAÇA DA RESIGNAÇÃO

Numa igreja dedicada a Nossa Senhora, na Argentina, estava ajoelhada uma senhora, rezando com muito fervor. Havia ainda muitas pessoas que com manifesta devoção, ajoelhadas aos pés da Virgem, pediam graças especiais.

Um dos zeladores da igreja, notando que aquela senhora estava, havia várias horas, nos primeiros bancos, aproxima-se perguntando:

— Não desejaria a senhora também chegar aos pés da imagem?

— Bem o quisera, mas não posso; estou cega, — respondeu.

— Então a senhora veio aqui para pedir a Nossa Senhora lhe conceda a graça da vista?

— Não senhor: vim pedir somente a graça da resignação...

## PELA MORALIDADE DAS PRAIAS

Falam os jornais nessa campanha tão premente. Os excessos das praias estão indo além de toda a medida. A imoralidade desafia toda regra de moral. Que é que se procura nos balneários?

Um fato assaz significativo:

Em 1929 afluíam diariamente ao balneário de Beuel, no Rheno, mais de 1.000 banhistas. A Prefeitura resolveu estabelecer a separação de sexos e os horários convenientes para evitar aquelas reuniões eivadas de despudor e sensualidade. Dava-se a ordem em fins de Julho.

No mês de Setembro publicava-se o balanço das entradas havidas desde o dia em que se deu a lei municipal até primeiros dias do mesmo mês de Setembro.

Recolheram-se apenas 600 marcos, quantia que antes se recolhia diariamente. Os mil banhistas do tempo do banho mixto reduziram-se a 7, havendo dias em que só apareceram dez pessoas. Nem foi por causa do frio. Era a estação mais quente do verão. O sol continuava tão higiênico, o ar tão saudável e a água tão atraente...

Si esta ordem se desse em todas as praias...

## O AMBIENTE DO TRABALHO

O trabalho torna-se muito mais eficiente quando realizado em ambiente confortável. Dá-se, hoje, grande importância às modificações físicas do ar. No nosso clima, o ar parado, quente e úmido, concorre para tornar penoso o trabalho, por dificultar a perda de calor do corpo.

Por meio de ventiladores, evite o ar parado, quente e úmido nos locais de trabalho.

## UMA VISITA

— Á que hora almoçam nesta casa?

— Quando o snr. for embora: é a ordem recebida da dona de casa.

## FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

em:

INÁCIO UCHOA — D. Maria Galbiati Lainetti.  
CATANDUVA — Francisco Torro; Adélia Manfrin; Ana Quirino da Conceição.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — D. Rosa de Aquino; D. Maria Magalhães.

PENHA LONGA (Minas) — D. Cinira Airan.

MOCOCA — D. Julieta Toledo Carvalho e Melo.

JABOTICABAL — D. Amália Bastos Cortês.

JAÚ — Cap. Antônio de Almeida Campos. — D. Bertolina Viana de Almeida.

MUZAMBINHO — Sr. Silvestre Dias de Souza.

LIMEIRA — Sr. Sebastião Toledo Barros.

AMERICANA — D. Italia Cia. — D. Maria Candida Penteado.

SANTOS — Sr. Alvaro Pinto de Moraes.

DOURADO — D. Catarina Basi.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO — Sr. João Vilela de Figueiredo.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Esta Administração mandou celebrar os sufrágios a que têm direito.



*A hora da meditação..*



**PREVIDÊNCIA DO SUL**

FUNDADA EM 1906

PÓRTO ALEGRE • CURITIBA • S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • BAHIA • RECIFE

## NUMA ESCOLA DE JUDEUS

— Que falta cometeram os irmãos de José?

— Venderam-no muito barato.

**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS :**

Perpétua . . . Cr. \$ 350.00

Annual . . . . . Cr. \$ 15.00

Número avulso Cr. \$ 0,50

( Com aprov. eclesiástica )



**RED. e ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1804 - Caixa, 615

**OFICINAS:** Rua Martin

Francisco, 646 - 656

# Coração de Mãe

## XI — Em Nazaré

### 2. VIDA ÍNTIMA DO CORAÇÃO DE MARIA

**Q**UEM somos nós para querer sondar os sentimentos íntimos do Coração da Virgem Santíssima nos longos anos passados em Nazaré? Dista tanto, quase imensamente nosso amor, nossa pureza de alma, nosso fervor dos seus, que é tarefa inteiramente temerária abalançarmo-nos a falar sobre suas disposições.

Entretanto, balbuciando embora, o que podemos dizer não deixará de ser para Nossa Senhora um obséquio, e para nossa alma uma lição e um exemplo salutar.

Se por paz, alegria e felicidade entendemos a perfeita harmonia dos corações entre si, a dedicação e o sacrifício generoso, numa pureza de alma consagrada toda, sempre, à vontade divina, à qual se submetem gozosos em todas as circunstâncias e à qual se procuram conformar em todos os seus atos, não há dúvida que Nazaré foi o reino mais perfeito da paz sobre a terra, verdadeiro paraíso das mais puras e intensas alegrias.

E de fato paz e felicidade, sem sacrifício, sem sofrimentos, numa terra de destêrro, numa vida reservada aos merecimentos, e mais ainda, numa vida consagrada à obra da redenção das almas, não é possível conceber. Isso reserva-se para o céu. Paraíso na terra, só relativa e imperfeitamente é dado ao homem desfrutar. E desse paraíso gozaram sempre, em Nazaré, José, Maria e Jesús. E nós não só podemos, mas devemos aspirar aos gozos desse paraíso, pois é fruto genuíno do amor fiel a Deus, ao qual estamos obrigados por preceito divino. Nossa felicidade ou infelicidade nós é que a fazemos com os recursos que em nossas mãos deposita a Providência Divina.

A sagrada Família em Nazaré nos dá o exemplo.

Voltemos, pois, nossos olhos para o Coração Imaculado de nossa Mãe: nêle se espe-  
lham todos os seus sentimentos; encontrare-

mos aí luz e estímulo reconfortante para as nossas almas nos longos ou curtos dias que devemos ainda passar neste destêrro da terra.

**O CORAÇÃO DE MARIA E SÃO JOSÉ.** — São José, Maria o amava com um amor repassado de veneração, de dedicação e delicadeza.

**DE VENERAÇÃO.** — Admirava nêle um coração puro e reto, crescido na inocência e consagrado todo a Deus. Fôra êle escolhido por Deus para fazer sobre a terra as vêzes do eterno Pai, junto ao Filho Divino incarnado. Era para o Coração de Maria a sombra do eterno Pai, a projetar-se, desvelada, sobre o Verbo aparecido sobre a terra para conservar-lhe e proteger-lhe a existência preciosa. Não só. Era ainda o representante de Deus, naquela casa: e em seus lábios, em suas orientações e pareceres, Maria via sempre as manifestações da vontade divina, dessa vontade que era a verdadeira vida do seu Coração.

**DE DEDICAÇÃO.** — A SS. Virgem se desvelava na vida doméstica para servir em tudo a seu santíssimo Espôso. Esquecia suas próprias privações, trabalhos e canseiras para afligir-se apenas dos que pesavam sobre José. Jesús era o centro daquela casa; para Jesús se orientava toda a vida de José; a dela, — pensava sempre N. Senhora. — devia desfazer-se toda em dedicação para com José e por meio dêle, submissa a êle, para Jesús.

**DE DELICADEZA.** — A delicadeza é o aroma de um amor puro, desinteressado, delicado: de um amor que não sabe das inclinações do egoísmo. Amor assim, só no Coração Imaculado de Maria se encontrou perfeito sobre a terra. Por isso êsse Coração era fonte constante de delicadeza em todas as suas manifestações, e para quem seriam suas mais encantadoras provas, depois de Jesús, senão para José, o Guarda fiel e amante do Salvador?

Assim amava Maria a José, assim pensava nêle, com verdadeira veneração e dedicação.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

# Vozes do Santo Evangelho

Domingo XXV depois de Pentecostes: — COM A IGREJA

A comparação do grão de mostarda convertido em gigantesca árvore é comuníssima e correntia para exprimir a dilatação do reino da Igreja Católica.

Passemos pelo nosso pensamento a sua formosura.

Apresentemos alguns dos seus feitos.

Narremos algumas das suas vitórias.

—(;)—

Como é linda a Igreja.

Amou-a tanto seu divino Fundador que a tingiu com o seu sangue, que lhe deu todo o seu amor, que a aformoseou com as melhores galas de sua realeza.

Na terra desenvolve a sua multiforme atividade santificando as almas.

Haverá instituição que se lhe compare? Haverá associação que possa competir com ela em tão gloriosa intenção?

Quem lhe pertence? Os filhos santificados, as almas remidas, os pecadores convertidos, as crianças trajando a veste da inocência, as jovens cândidas com a alvura da virgindade, as espôsas puras na conservação da fidelidade santa.

É linda a Igreja porque traja as galas da perfeição e a roupagem da santidade.

Nela está o sacerdócio que é o ápice das coisas humanas e o cimo das divinas, pois é o sacerdote um "deus depois de Deus na terra".

É a cidade erguida no cume do monte e abrilhantada pelo Sol divino, nosso Redentor, de quem recebem claridade e vida os milhões de fiéis que lhe pertencem livre e espontaneamente, sem a mínima coação, sem a violência da ameaça ou da força.

A Igreja Católica é de incomparável beleza na inviolável unidade da fé, sem a menor quebra de doutrina, após vinte séculos de vida e após a extensão pelo mundo inteiro.

Admirável e incomparável na santidade que a distingue e mesmo bela e formosa no elemento externo de coesão e firmeza, isto é, na autoridade que a governa.

—(;)—

Uma obra tão divina não podia ocultar-se sob os véus do desconhecido e na penumbra da inatividade.

Cantam-lhe a sua grandeza e aprimoram-lhe os encantos todos os feitos de sua vida milenária e plurisecular.

Mesmo que procurando primordialmente a felicidade eterna e espiritual da alma, tem o condão de espalhar rios de felicidade e torrentes de graças.

Quanto bem as famílias receberam de seu influxo pela unidade e indissolubilidade, prestigiando a autoridade paterna, enobrecendo a dignidade da mãe e exigindo o respeito para com os filhos, na educação santa que se lhes deve ministrar no recesso dos lares.

A civilização é obra de suas mãos, pois o pensamento social cristão informou códigos e

instituições civis, haurindo na Igreja as leis que dignificaram o trabalho, regulamentaram o poder, realçaram a obediência, criaram a caridade, atenderam às necessidades dos pobres, necessitados e doentes.

Os feitos da Igreja estão na multiplicidade de suas obras que lhe atestam a vida coberta de benemerências, escolas e colégios, asilos e orfanatos, santas casas e leprosários, missões e templos onde as almas se educam e vivem para a consecução dos ideais que consolam e suavizam as agruras da vida.

Todos os campos das humanas atividades contam com o auxílio benfazejo do catolicismo. As ciências devem-lhe impulso, proteção e exímia colaboração. As artes reconhecem-lhe os valores nos empreendimentos arquitetônicos, pitóricos e musicais. Está ao lado do progresso, na linha paralela dos conhecimentos humanos, tudo incentivando para o maior prestígio das décadas e dos séculos.

—(;)—

Sendo a sua finalidade espiritual, única no mundo, recebida direita e expressamente de Jesus Cristo, as suas vitórias e conquistas brilham especialmente nesse campo.

Para o seu combate conta unicamente com a força de Deus e com os auxílios da convicção.

Ainda que desprovida de armas e soldados, venceu os seus inimigos que contavam com os auxílios puramente humanos do poder e do dinheiro, da astúcia e da aleivosia.

O paganismo romano e o judaísmo israelita, agonizantes nas suas instituições e autoridade moral, tudo fizeram para acabar com a Igreja que nascia e se desenvolvia apenas pela palavra de humildes pregadores inflamados no zelo divino da conversão dos pecadores. E essas palavras simples derrubaram o poderio pagão e a traição israelita.

Mais tarde heresias e cisões quizeram retalhar o território cristão, mas ficaram abafadas no próprio nascedouro pela pena vibrante e pela dialética irretorquível dos polemistas cristãos.

As perseguições e violências, o sangue e martírios que para outras instituições seriam uma derrota, converteram-se para a Igreja em marcantes vitórias, pois o sangue fecundou-lhe as gerações e nutriu a alma forte e invencível do verdadeiro católico.

Já deveria estar riscada para sempre da face do mundo, com tanta luta.

Mas, tudo venceu, tudo enfrentou, sem o mínimo receio de fracasso, sem a menor sombra de vacilação.

Haverá quem resista às investidas de suas armas?

São elas a "fé, a palavra e a caridade".

Assim cresceu até se formar essa árvore gigante que ADMIRAMOS, AMAMOS e DEFENDEMOS. Sempre com a Igreja e tudo pela Igreja.

P. Astério Pascoal, C.M.F.

# Efemérides Marianas

**PARA A CONSAGRAÇÃO DAS DIOCESES O ARCEBISPADO DE BELEM DO PARÁ, O BISPADO DE CRATO E A PRELAZIA DE SANTARÉM, NA LISTA DE OURO**

## **Arcebispado de Belem do Pará**

Revestiu-se de singular imponência a cerimônia com que no dia 3 de Setembro, a Arquidiocese se consagrou oficialmente ao Imaculado Coração de Maria.

Às 17 horas partiu da Catedral a procissão de Santa Maria de Belem que percorreu o itinerário predeterminado. Já era noite quando o préstito majestoso regressou ao templo sugestivamente iluminado. Oficiou na procissão e na Bênção do Santíssimo Sacramento o Rvmo. Cônego Leal, cura da Sé, tendo como diácono o Rvmo. P. Manuel Andrade e como subdiácono o Rvmo. P. Adolfo Serra.

O ato de Consagração, da lavra do Santo Padre Pio XII, foi proferido pelo mesmo Cônego Leal. Achavam-se presentes: os Rvmos. Cônegos Mons. Argymiro Pantoja, Vigário Capitular; Miguel Inácio da Silva, Sebastião Menezes, José Maria Pontes de Azevedo, Faustino de Carvalho, Faustino Brito e Alberto Ramos, ostentando as insignias do Cabido Metropolitano, Mons. José Alvares, Administrador Apostólico da Prelazia de Lábrea; Padres Lourenço Gatti, Reitor do Seminário; P. Teodoro Arnaldus; Frei José Puche, Frei Elias de Santa Mônica, José Cupertino Contente, Hélio P. Alves, Frei José Maria de Manáus, Constant Tribut, Luiz Gussenhoven, Mário Polvara, Henrique Kox, Virgílio Agnoletto, Joaquim Falcão Neto, Armando Bollentini, os alunos do Seminário Metropolitano, as organizações religiosas e grande multidão que enchia completamente a Catedral.

O Exmo. Mons. Vigário Capitular ratificou em breves palavras a consagração definitiva da Arquidiocese de Belem ao Puríssimo Coração de Maria. Foi cantado em seguida solene "Te Deum" em ação de graças.

## **Bispado de Crato (Ceará)**

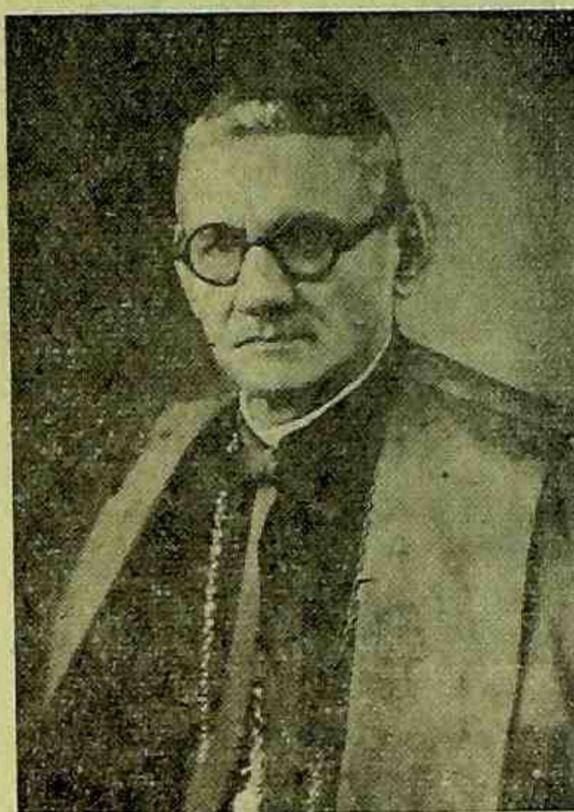
A Diocese foi consagrada em 31 de Outubro de 1943, festa de Cristo Rei.

Houve de manhã comunhões numerosíssimas na Catedral e na Igreja de São Vicente. Militantes de diversos setores de Ação Católica tomaram parte no banquete eucarístico. Às 10 horas houve Hora Santa para adultos e crianças, hora de prece e de reparação em que os fiéis, genuflexos ante a Hóstia Divina imploraram a paz do mundo e exaltação da Santa Igreja e do Romano Pontífice.

À tarde, todas as associações religiosas e setores da Ação Católica, formaram alas na procissão, ostentando os seus estandartes e bandeiras. Eram extensas filas, cuidadosamente organizadas. Durante o trajeto, cantou-se o tço da Virgem e entoaram-se hinos populares à Rainha do céu. O Exmo. Sr. Bispo Diocesano, ladeado pelos Exmos. Srs. Juiz de Direito e Prefeito Municipal e outras pessoas de

destaque social, acompanhou toda a procissão. Dois lindos andores saíram naquela grande parada de fé: o do Coração de Jesús, conduzido pelos homens da Ação Católica e o de Nossa Senhora do Rosário, levado pelos marianos.

À Praça da Sé, concentram-se os fiéis e, em altar armado de frente à Catedral, o Sr. Bispo lê, do púlpito Sagrado, a fórmula de consagração da Diocese do Crato ao Coração



**D. Francisco de Assis Pires, Bispo de Crato**

Imaculado de Maria, fazendo após comovente oração à Mãe de Deus. A multidão cantou ferventes hinos sagrados e assistiu piedosa e resfeitamente à Bênção do S.S. Sacramento.

Em derredor do altar, estavam alçadas todas as bandeiras e estandartes da procissão, dando um encanto àquele quadro religioso.

Cantando ainda hinos religiosos, os fiéis se dispersam, levando a mais doce recordação de dias tão felizes.

As festas de Cristo Rei e da Consagração, foram, na realidade, uma triunfal manifestação de catolicidade do povo cratense. Todos se sentiram bem, prestando o seu concurso às solenidades.

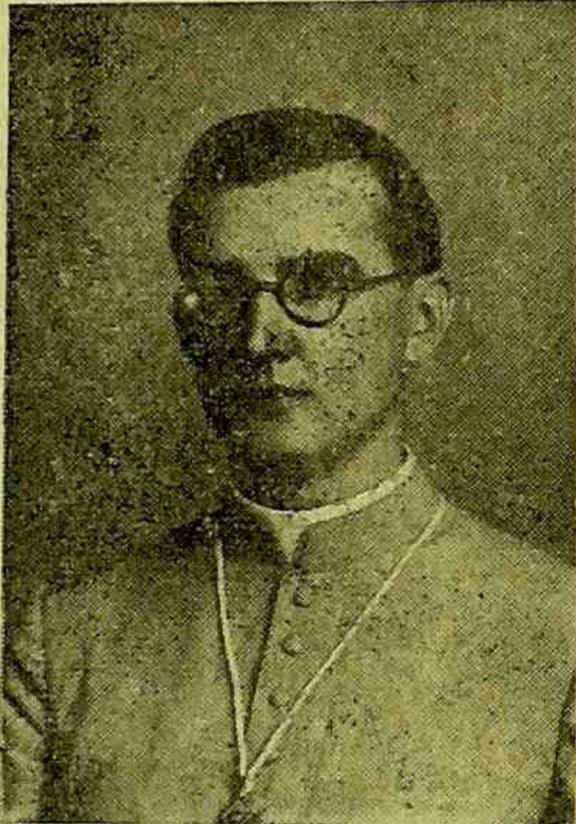
Além dos elementos da Ação Católica, empenharam-se pelo êxito dos festejos as Associações Religiosas, e as escolas e grupos da cidade, chefiados pelas professoras, que foram, aliás, de grande dedicação.

## **Consagrada a Prelazia de Santarém ao Imaculado Coração de Maria**

Foi com imensa satisfação que o povo da grande Prelazia aceitou a comunicação que esta

circunscrição eclesiástica seria consagrada ao Imaculado Coração de Maria. Em longa Circular, o Exmo. Sr. Prelado expôs com muita antecedência os motivos de tão feliz acontecimento, incitando os fiéis a se prepararem condignamente para o dia 31 de Maio, festa de Nossa Senhora Medianeira de tôdas as graças, data escolhida para a solene consagração.

Tôdas as associações comungaram pela manhã, de modo especial se destacaram os Marianos e Filhas de Maria. Às 7,30 horas da noite regorgitava a Igreja Prelaticia. Ricamen-



Mons. Frei Anselmo Pietrulla, Prelado de Santarém

te estava enfeitado o altar-mor dedicado à Imaculada Conceição. Anteriormente tinham espalhado folhetos com os dizeres do ato da consagração, assim que o povo todo podia acompanhar e com mais facilidade repetir as palavras do oficiante. Acompanhado por dois sacerdotes o Rvmo. Prelado, dirigiu-se ao altar e depois das orações iniciais, dirigiu-se aos fiéis, falando da importância do augusto ato a se realizar. Disse das relações íntimas que resultariam da consagração entre Maria Santíssima e sua porção que daí em diante lhe pertenceria como das obrigações e direitos dos consagrados para com sua Mãe celeste. Em seguida foi recitado o ato de consagração, repetido pela inumerável assistência. Coroou a solenidade a exposição do SS. Sacramento com "Te Deum".

Para dar mais saliência à significativa noite e merecer graças especiais do Puríssimo Coração de Maria, em todos os lares, durante o dia, ricamente estava enfeitada a imagem de Nossa Senhora e ardiam velas como símbolo do amor acendrado dos filhos devotados à sua Mãe celeste.

Em tôdas as matrizes da vasta Prelazia, os respectivos vigários ainda particularmente consagraram suas Paróquias e terminadas as solenidades na igreja, as famílias diante da imagem de Nossa Senhora, consagraram-se especialmente ao Coração de Maria Santíssima.

Foi um grande dia para a vida religiosa da Prelazia e certo estamos de que dora em diante

o Imaculado Coração de Maria, com particular carinho velará sobre ela nos dias tenebrosos que atravessamos. Mais confiantemente olhamos o futuro, com os laços mais estreitos e mais sólidos para com Aquela cujo patrocínio nunca falha e cujo amor nunca arrefece.

### A Paróquia de Três Corações (Minas) consagrada ao I. Coração de Maria

Conforme estava anunciado, a Paróquia foi consagrada ao Imaculado Coração de Maria na festa de encerramento do Mês do Rosário, a 1.º de Novembro. Pela manhã, houve missa cantada com comunhão geral, na qual tomaram parte 850 pessoas.

À tarde, houve procissão de Nossa Senhora e terminada essa esplendorosa demonstração de fé dos católicos tricórdianos, ocupou a tribuna sagrada o Rvmo. Padre Pascoal, Redentorista, que produziu uma bellissima oração de louvor à Virgem Santíssima.

Em seguida, acompanhado pelo povo — que enchia literalmente as amplas naves da Igreja Matriz — o Pároco Mons. José Guimarães Fonseca pronunciou ao microfone as tocantes palavras da Consagração ao Imaculado Coração de Maria e deu a Bênção Solene com o Santíssimo Sacramento.

A. P.



### SALVAS POR UM CAPELÃO MILITAR AS RELÍQUIAS DE SÃO JOÃO EUDES

As relíquias de São João Eudes, que estavam guardadas no Convento de Monheuit, na Normandia, foram salvas por um Capelão do exército americano quando o Convento foi encontrado destruído no caminho do campo de batalha.

O único outro tesouro salvo do Convento foi uma famosa imagem de Nossa Senhora, que estava ali desde a fundação do estabelecimento religioso.

### ATÉ CONTRA DEUS

"Não quero que a primeira visão do meu filho seja a de um judeu, mesmo que este judeu esteja morto, como todos os judeus deviam estar." Foi com estas palavras que Karl Schmidt, sabujo racista e carrasco dos judeus, mandou tirar a cruz de Jesús Cristo de um hospital onde sua mulher fôra internada, na Áustria, para dar à luz uma criança.

A criança nasceu naquela noite, e a própria madre superiora levou a criança aos braços do pai, dizendo-lhe:

— "Não era necessário que o Sr. removesse a Cruz. O seu desejo foi cumprido. Seu filho não viu judeu: nasceu morto". Assim o Céu castiga os que se erguem atrevidamente até contra Deus.

# MEU CANTINHO

## Pelas santas almas

### Mês do purgatório

Cada ano, em Novembro, me faço o advogado das almas do purgatório e ponho de luto este "Meu Cantinho" para lembrar o dever do sufrágio e da caridade para com a Igreja Pa-decente.

E não me arrependo porque sei quantas graças e quanto bem nos faz a devoção ao purgatório. Repito sempre a frase do Santo Cura d'Ars: — "Si soubéssemos quantas graças podemos alcançar pelas almas do purgatório elas não seriam tão esquecidas!"

Esta devoção felizmente cada vez mais vai crescendo na Igreja Universal. Há mais compreensão da urgência, da necessidade de irmos em socorro de nossos irmãos que sofrem nas chamas expiadoras. O dogma consolador e terrível da expiação além túmulo é uma das meditações mais belas e tocantes que nos traz o Dia de Finados em 2 de Novembro e se prolonga por todo este mês chamado com razão o *Mês das Almas*, o *Mês do Purgatório*. Em Maio cantamos os louvores de Maria, é o *Mês das flores*; Junho nos lembra as misericórdias do divino Coração; é o *Mês dos frutos*; Março o *Mês querido de São José*, Outubro, o *Mês das rosas* de Nossa Senhora, as rosas do Santo Rosário. Novembro o *Mês da saudade*, o *Mês do sufrágio*. Um mês inteiro para nos recordar a morte e fazer-nos olhar pela fé, além túmulo, para além da terra, e pensarmos em nossa pobre alma, em nosso corpo que um dia será pó e naqueles nossos entes queridos que a morte arrebatou e talvez gemam no fogo do purgatório.

### Aos vivos e aos mortos

A devoção às almas do purgatório é útil aos mortos e aos vivos. Aos mortos, é evidente. Que alívio aquelas pobres almas não recebem das orações e penitências, e principalmente do santo sacrifício que por elas mandamos celebrar! As almas do purgatório dependem de nós. São mendigos que não podem trabalhar mais e estendem as mãos à hossa caridade do sufrágio. Parecem repetir o clamor de Jó: — *Miseremini mei, miseremini mei, saltem vos amici mei, quia manus Domini tetigit me. Tende compaixão de mim, ao menos vós que sois meus amigos, porque a mão de Deus me feriu.*

Pudéssemos ver o que padecem as almas do purgatório e não seríamos tão indiferentes à angustiada e terrível dor que padecem!

Dizemos logo de nossos mortos: — *estão no céu! estão no céu!* E os deixamos sofrer no purgatório sem uma prece, sem uma missa, sem um sacrifício, um ato de caridade e de sufrágio. Lembremo-nos de que Deus Nosso Senhor terá mais compaixão de nós no purgatório um dia, quanto mais tivermos sido caridosos em vida para com as almas.

Esta devoção é utilíssima para os vivos.

Uma fonte de graças do céu. O ato de caridade que praticamos atrai sobre nós toda sorte de bênçãos. Os teólogos aceitam a opinião de que as almas do purgatório, si nada podem fazer por si próprias, podem contudo interceder por nós e alcançar graças para seus benfeitores. A experiência o prova mil vezes quanto a devoção às almas é útil e vantajosa aos vivos. "O que nós lhes dermos em sufrágios, diz Santo Ambrósio, se muda em graças para nós, e os havemos de achar depois da morte."

### Oração poderosa

Santo Tomaz de Aquino com a sua autoridade de maior Doutor da Igreja afirma que *Deus acolhe com mais fervor a oração que Lhe fazemos pelos mortos do que a que Lhe dirigimos pelos vivos.*

Eis a razão porque às vezes não alcançamos graças por nenhum outro meio sinão pelo sufrágio das benditas almas do purgatório. Deus que tanto deseja a posse no céu das almas queridas, abençoa mil vezes tudo quanto fazemos por elas. Santo Agostinho, outro Doutor da Igreja diz: "Nada há mais agradável ao Senhor que o alívio dos fiéis defuntos." E o grande orador sacro Bourdaloue, o prova com sérios argumentos: "Não há um apostolado mais belo, mais meritório. É mais belo e mais meritório ainda que a conversão dos pecadores, dos infiéis e dos pagãos."

Trabalhar pelas almas do purgatório é ter a doce certeza de que não trabalhamos em vão porque nada se perde de nossos sufrágios. Os pecadores resistem à graça. As santas almas aproveitam todos os nossos sufrágios. E no purgatório, diz o P. Faber, não se conhece a ingratidão.

Tudo será retribuído magnificamente um dia aos benfeitores.

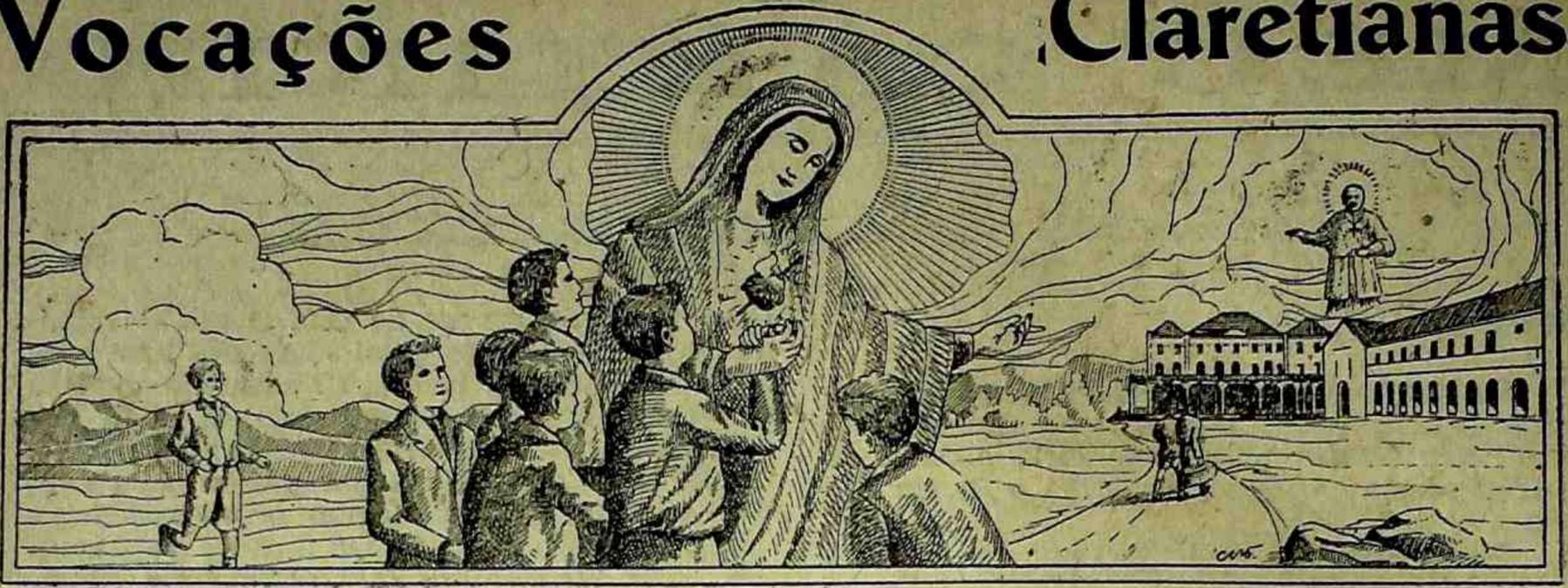
Vamos pois em socorro das benditas almas. Não estão sofrendo (e que sofrimentos terríveis!) almas de nossos entes queridos que tanto nos amaram na terra e talvez tivessem sofrido e feito tanto por nós? Ó, não sejamos tão fáceis em canonizá-las: — estão no céu! estão no céu! Talvez e é bem provável que padeçam no purgatório.

A justiça de Deus é infinita e no céu só entram os Santos. Quanto não é mister padecer a fim de ser santo e entrar no reino da glória!

Somos muito levianos e não meditamos seriamente na sorte de nossos mortos e na vida eterna que se aproxima cada dia. O esquecimento dos mortos vem do esquecimento em que andam os vivos da eternidade, da alma e dos deveres de justiça e de caridade para com as benditas almas.

Este mês de Novembro desperte nossa fé e nossa caridade pelo purgatório.

P. Ascânio Brandão



## MAIS UM SACERDOTE

O filho menor de um Marquês manifestou desejos do sacerdócio.

Opôs-se o pai.

O Vigário da Paróquia fez-lhe ver a enorme responsabilidade diante de Deus e da Igreja, contrariando a vocação do filho, mormente em época tão estéril de vocações eclesiásticas. Em todo o caso, que Deus o ilumine e que na hora de sua morte não lhe falte êsse sacerdote.

Sobreveiu a passada guerra mundial. Os dois sacerdotes que moravam perto do castelo do Marquês partiram para o front.

Passados três anos, o Marquês foi acometido de síncope cardíaca. Chama-se um sacerdote. O que morava mais perto era tão velho, que não se podia locomover.

Procura-se outro.

Ao entrar no quarto do doente, este era cadáver.

O sacerdote que faltava na Diocese era, talvez, aquele que faltava à cabeceira do pobre Marquês.

—(:)—

## MADRINHA DE UM MISSIONÁRIO

É aquela que paga a "Bolsa de Estudo" ou a quantia de 10.000 cruzeiros, por uma vez ou parceladamente.

Depois da honra de ser "mãe dum sacerdote", nada comparável à honra de ser "madrinha dum Padre".

Madrinha dum Padre que perdoa os pecados dos homens, que batiza as criancinhas, que ensina os ignorantes, que cuida dos pobrezinhos, que consagra a Jesús no altar santo, que abre as portas do céu aos moribundos... Grande felicidade receber das mãos dum afilhado-padre a santa comunhão, dizendo a Nosso Senhor: é meu Padre.

—(:)—

## DESEJA SER MADRINHA?

Escreva ao Diretor das Vocações Claretianas — Caixa Postal, 615 — São Paulo.

## JUBILEU DE PRATA DE MISSIONÁRIO, CHOCOANO (Colômbia)

Na Colômbia foi homenageado o P. Francisco Onetti, C.M.F., ao cumprir os 25 anos de vida missionária nas agras terras do Chocó.

O P. Onetti foi destinado a Fernando Poo, (Africa), depois de ordenado, permanecendo 11 anos.

Após breve permanência na Espanha passou a Colômbia. Durante a viagem declarou-se uma epidemia nos passageiros, morrendo cem pessoas, entre elas o médico de bordo e o capitão. P. Onetti ficou contagiado por assistir aos doentes.

Ao desembarcar foi levado com mais de 100, enfermos para o lazareto de Las Palmas, onde auxiliou 41 doentes que vieram a falecer, administrando-lhes os últimos sacramentos.

Chegou a Quibdó em 1918, desenvolvendo o zelo próprio dos Filhos do Coração de Maria, fundando a estação missionária Cidade Mutus e trabalhando entre os índios e pretos disseminados na vice-paróquia de Tadó.

Quando foi do incêndio que em 1941 acabou com a maior parte da cidade, foi o P. Onetti o pano de lágrimas e o consolo dos seus habitantes, que o estimam como verdadeiro pastor de almas.

—(:)—

## PALAVRAS DE PIO XI

"Como é doloroso vermos diminuir em tôda a parte o contingente de sacerdotes".

## BOLSA «AVE MARIA»

D. Sebastiana Nogueira Oliveira	10,00
D. Adorama Macedo Alves	10,00
D. Elisa Grellato Cardoso	10,00
D. Tereza Serviani Oliveira	5,00
D. Izabel Ricci	5,00
D. Ana Maia	5,00
D. Adelaide Neto	5,00
D. Maria Bonine Costa	5,00
Srta. Mercedes Tara	5,00
Prof. <sup>a</sup> D. Ana de Paula Arantes	5,00
Sr. Silvério Gomes	5,00
Sr. Joaquim Marques de Melo	5,00
D. Pehen Perez Carvalho	3,00
D. Docemira Rizzato de Souza	3,00



**MEDITAÇÃO!** O rio murmulhante e a barquinha de velas enfunadas são a vida da alma que singra o mar do mundo à espera do céu.

---

## CENTENÁRIO DE D. VITAL

D. Vital nasceu em Pedras de Fogo, na Paraíba, a 27 de Novembro de 1844.

Com 18 anos partiu para o Seminário de S. Sulpício, em França. Sentindo em si o chamado da vocação, entrou no noviciado dos Padres Capuchinhos, em Versalhes.

Ordenado sacerdote a 2 de Agosto de 1868, foi-lhe confiada a cadeira de Filosofia do Seminário de S. Paulo, sendo sagrado bispo de Olinda, com a idade de 27 anos.

Chegava a Pernambuco sob uma atmosfera carregada. Os jornais maçons o incluíam entre os bispos suspeitos que era mister combater, o mesmo fazendo as folhas anticlericais.

Uma loja maçônica anunciou uma missa em ação de graças por sua fundação. D. Vital não o consentiu. Despeitada a maçonaria anunciou outra pelo descanso da alma de um de seus membros. As duas missas não se celebraram, pela positiva proibição do Bispo.

Vingou-se a maçonaria insultando vilmente os dogmas cristãos e mormente a mais excelsa prerrogativa de Nossa Senhora.

Os insultos feriram profundamente a alma do Prelado que mandou se fazerem públicas reparações.

Assim continuou integérrimo na defesa da fé e firme no seu posto de defensor dos direitos da Igreja, obrigando os membros das irmandades religiosas filiados à maçonaria ou

à renúncia da mesma ou à exclusão da irmandade.

“Venham, pois, — dizia êle — os trabalhos e as tribulações, a cruz e o calix das amarguras; tudo sofreremos de ânimo plácido e semblante sereno. O Munus Pastoral, nos ensina São Gregório, e nós já o sabemos por experiência, é para sofrer e não para gosar.”

Quatro anos de prisão, de trabalhos forçados. Eis a sua condenação “a mais iníqua em tôda a história do Brasil independente”. (Gustavo Barroso.)

Foi libertado pelo ministério Duque de Caxias a 17 de Setembro de 1875.

Apressou-se a estar com o Papa Pio IX, de quem recebeu as mais confortadoras frases de animação e benevolência.

Faleceu o Bispo Mártir, em Paris, a 4 de Julho de 1878. Era um herói e um mártir.

“Eis aquí, filhos diletíssimos, a norma de proceder do Episcopado, traçada pela Sagrada Escritura, pelos Santos Padres e pelos Cânones da Igreja: sempre caridade sem fraqueza, sempre doçura com energia, nunca amor sem autoridade.”

---

“Belos e floridos os caminhos do Coração de Maria! quem soubera, quem quizera avançar por êle sincera e denodadamente”. — (Arcebispo de Evora, Portugal).



# PÁGINA CLARETIANA

## FLORES DE SANTO E LABAREDAS DE APÓSTOLO

### NAS ILHAS CANÁRIAS

Novamente excitou o demônio a fúria dos maus contra o P. Claret.

Com um descaro incrível propalaram as mais ousadas e vis calúnias e foi preciso toda a energia do Arcebispo de Tarragona para defendê-lo diante das autoridades civis.

A inocente vítima sofria em silêncio e apenas sentia não poder exercer livremente o sagrado ministério, sendo tão grande a necessidade espiritual das almas.

Deus, porém, em sua Providência admirável, servia-se da perseguição feita ao P. Claret na Espanha, para proporcionar-lhe um campo mais vasto de apostolado: as Ilhas Canárias.

A fins de 1874 foi eleito Bispo de Canárias Mons. Boaventura Codina, o qual obteve dos Superiores eclesiásticos do P. Claret, permissão para levá-lo consigo por algum tempo.

Durante 15 meses missionou as aldeias e cidades da diocese sem um só dia de descanso. Conseguiu reformar os costumes daqueles moradores que em todas as partes o recebiam como a enviado do céu.

### Em viagem

Logo de obtida a licença dos Superiores de Vich o P. Claret se pôs à inteira disposição de Mons. Codina.

Tendo, porém, no peito um coração todo consumido do amor divino, abrazava com este fogo sagrado os lugares por onde quer que passasse.

Assim, no pouco tempo de permanência em Barcelona, à espera do Sr. Bispo, que tratava de seus assuntos, pregou exercícios a três Comunidades religiosas. Dirigiu o retiro ao Clero. E além de outros muitos sermões, de catequizar as crianças e a gente grande, pregou, ainda, a novena do Coração de Maria.

Copiosíssimos foram os frutos aqui produzidos.

De Barcelona teve de acompanhar seu novo Prelado até Madrid, aonde chegara já antes sua fama de missionário e de santo.

Fêz lá um sem número de práticas em diversos conventos, e depois de responder a muitas consultas de ilustres visitantes, passava o resto do tempo nos hospitais servindo e consolando os doentes.

Após esta curta demora na Capital seguiram viagem por terras de Andaluzia. O P. Claret ia alheio aos célebres e vetustos monumentos de arte e história, relíquias do grandioso império muçulmano de antanho.

Comprazia-se, sim, em admirar às vezes, os encantos naturais e por aí subir à contemplação da Beleza increada, que êle tanto anelava refletir no mundo das almas.

Em Sevilha e em Cadiz, onde tiveram de parar, passou o Beato bastantes horas no confessional e no púlpito.

A 13 de março o navio ancorava no porto de Tenerife e o P. Claret pregou logo seu primeiro sermão aos ilhéus. No dia seguinte fizeram entrada solene em Las Palmas, séde da diocese.

Temos já nosso Missionário em seu novo campo de operações.

### Apóstolo infatigável

Sem perda de tempo abriu o P. Claret a série continuada de suas missões.

Começou por Las Palmas. Deu aqui exercícios ao Clero, aos Seminaristas e a várias Comunidades religiosas.

A seguir, começou na cathedral a primeira missão para o povo. Terminada esta, foram sucedendo-se uma após outra as missões, e conseguiu assim transformar espiritualmente toda a vasta diocese.

Não fôsse cansar o leitor, transcreveríamos a lista feita por Mons. Codina, dos muitos lugares missionados pelo P. Claret.

Só Deus sabe quantos trabalhos e fadigas, mas também quantas graças de salvação encerra este catálogo.

### Rodeado das multidões

Bastaram poucos dias para o P. Claret cativar o carinho daquela boa gente.

Seu auditório oscilava com frequência entre quatro ou cinco mil ouvintes.

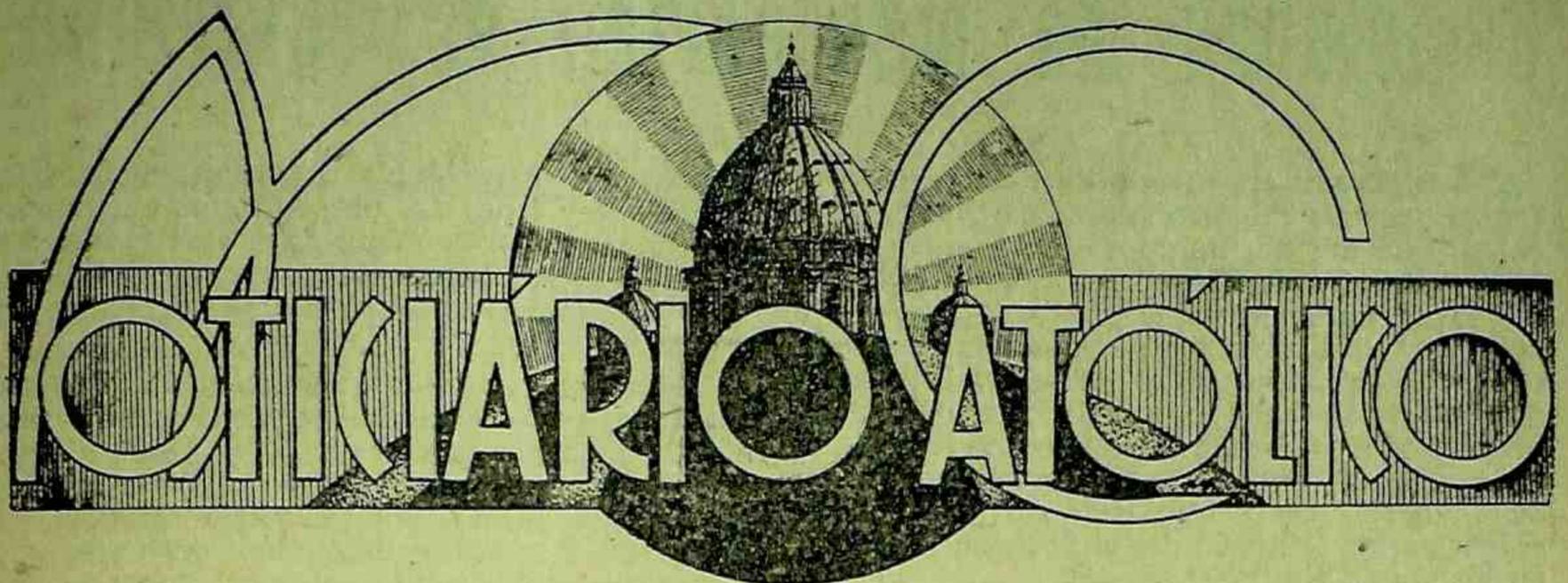
Acabada uma missão, todos os que podiam, desejavam acompanhá-lo até à aldeia vizinha. E lá iam pela estrada afora formando uma comprida e alegre procissão e entremeando com cânticos piedosos a reza do terço de Nossa Senhora.

Ao aproximarem-se da outra vila, nova onda de gente vinha contente substituir a êstes, que chorando se despediam do santo padre missionário.

Em tais jornadas caminhava o P. Claret defendido em meio dum quadrado de madeira, levado por alguns homens. Só assim podia ir protegido contra a multidão, desejosa de tocá-lo em suas vestes ou tirar-lhe algum pedacinho como relíquia.

*José de Matos, C. M. F.*

“Por Maria vamos a Jesús, segundo a expressão da piedade cristã, e pelo seu Imaculado Coração abrimos os inexgotáveis mananciais de sua misericórdia”. — (D. Fermin E. Lafitte, Arcebispo de Cordoba).



## O Santo Padre e as Missões

Em recente número, "Noticioso Católico Internacional" publica as palavras proferidas pelo Santo Padre na audiência em que recebeu o Prefeito da S. Congregação de Propaganda Fide, S. Excia. o Cardeal Pedro Fumasoni Biondi, e demais membros da mesma, assim como integrantes de diversas associações Missionárias Pontifícias.

"Cremos — disse o Papa em sua alocução — que a história do futuro apreciará a transcendência da obra das Missões como já o fez com a das Cruzadas". Acrescentou em seguida que enquanto o mundo se acha engolfado na mais gigantesca guerra que tenham presenciado os séculos, o caráter internacional das Missões e seu espírito de colaboração fraternal são mantidos por elas qual um símbolo da universalidade da Igreja Católica.

"Não vacilamos em afirmar que as Missões católicas constituem nos tempos modernos uma maravilhosa demonstração da divindade da Igreja", disse Sua Santidade.

Ao destacar os notáveis e rápidos progressos experimentados pelas Missões durante os últimos anos o Sumo Pontífice declarou: "Nosso imediato predecessor criou nada menos que 221 novos distritos missionários, e o número de missionários, durante seu Pontificado, foi duplicado. Também foi duplicada a cifra do clero nativo e triplicada a de escolares que concorriam aos colégios das Missões. Ademais em 1889, ano em que se fundou a Sociedade São Pedro Apóstolo, havia 870 sacerdotes e 2.700 seminaristas nativos; em cinquenta anos esta cifra aumentou oito vezes mais."

## A devoção do Santo Padre pelo Rosário

Em despacho proveniente da cidade do Vaticano, a agência noticiosa católica N. C. informa que S. Santidade o Papa Pio XII em sua capela privada, praticou a piedosa e tradicional devoção de súplica à Nossa Senhora do Santo Rosário durante o mês de Outubro.

## Apêlo do Secretário da Congregação da Propaganda Fide

O Exmo. e Rvmo. Mons. Celso Constantini, Secretário da Congregação da Propagação da Fé e Presidente da Obra Pontifícia das Missões, no apêlo anual para o Domingo das Missões, externou a sua gratidão aos numerosos fiéis do mundo inteiro, que apesar das múlti-

plas despesas com a guerra, contribuíram com generosidade para manter as missões.

Sua Excia. Rvma. declarou que: "temos tido o consôlo de poder enviar auxílios aos operários do Evangelho que trabalham em muitas missões longínquas. Vós, sem dúvida, desejareis, caríssimos irmãos, saber o que fazem os missionários.

Eles são as sentinelas avançadas do Exército de Cristo e quasi sempre têm sabido manter-se em seus postos. Alguns foram internados, outros foram transportados para novos campos de ação; todos porém conservam o espírito que exigem os acontecimentos extraordinários que os atingiram.

## O Papa para a paz duradoura

Ao reunir-se em Assembléia a *Association Canado-Americaine* aprovou uma resolução pedindo que na Conferência da Paz, após a terminação da guerra, se consulte ao Santo Padre. A resolução adverte que somente o Soberano Pontífice pode guiar os povos quando se formularem as condições de uma paz equitativa e permanente, porque representa a essência da moral e por ser a única pessoa a não se deixar arrastar por interesses materiais.

## De cada mil italianos somente quatro não são católicos

Em informe crítico feito pelo Partido Ação de Roma, o "Osservatore Romano" asseverou que de toda a população da Itália 99,60 pertence ao catolicismo.

As informações tiradas conscienciosamente, escreve o articulista, levaram-me à realidade da estatística.

O número de protestantes de toda a Itália não chega a 90.000. Há perto de 40.000 judeus e 10.000 não têm religião nenhuma.

## Decretada a instrução religiosa

Em Ontario (Estados Unidos) decretou-se o estabelecimento dos Cursos de Religião nas escolas públicas. O decreto foi publicado a pedido dos pais de família, iniciando-se pelas escolas primárias e estendendo-se mais tarde às secundárias.

## Acôrdo desmentido

O "Osservatore Romano" reitera que nada se sabe acerca da suposta intenção soviética de chegar a um acôrdo com a Santa Sé.

# Os clubes da maçonaria: os rotarianos

COMO um crepúsculo de tons variados e suaves fulgores precede o nascimento de um dia luminoso, ou a entrada de uma noite tenebrosa, assim a introdução de uma idéia que por sua novidade e poderosa influência há de modificar profundamente a marcha da sociedade, vai precedida de propagandas que impeçam o alarme, preparando os ânimos daqueles mesmos que mais podem coadjuvar e os daqueles outros que não sofreriam sem protestos nem vivas reações a implantação dos sistemas de governo ou de novas diretrizes sociais.

Promove-se a formação dos quinta colunas com mil maneiras insinuantes: o clube dos eleitos, a folha impressa com artigos frequentes e com notícias escolhidas e adaptadas pelo breve comentário, o folheto que reúne em poucas páginas com estilo popular as idéias espalhadas no jornal, as conferências perante os auditórios numerosos e até os livros de volume reduzido e cujo assunto já interessou o público pelas propagandas anteriores, e que poderá ser lido e renovar a tóda hora nas exortações, as informações e as explicações ou falácias dos seus propagadores e futuros aproveitadores dessas mudanças perigosas.

A maçonaria, sociedade secreta e conspiradora que não revela, senão a mui poucos, os seus intentos de arruinar a sociedade e debelar a Igreja Católica, procede assim na sua propaganda lenta e discreta para um dia pelos seus membros mais aditos e por êsses mesmos auxiliares modificar a face do mundo conforme às suas aspirações radicais: "Ohne Prinzen, ohne Priestern", conforme tramaram os "iluminados" seus fundadores na Alemanha do século XVIII: Sem príncipes ou regentes certos e contrários, e sem sacerdotes de qualquer religião obrigatória.

Mas essa aspiração é perpétua e universal, como se vê da sua idéia de *formar um exército*, esperando por êle dar um assalto definitivo para a conquista de tóda a sociedade humana, afirmando no grau 32 que já deu três assaltos vitoriosos: a revolução protestante de Lutero e que certamente ainda continua contra a Igreja; a proclamação da soberania dos Estados Unidos para a qual cooperaram mas não completamente nem principalmente as lojas; e a grande Revolução francesa que pela espada de Bonaparte, antes do Consulado ia se tornando *mundial*, contribuindo as conspirações dos irmãos já coligados nas lojas dos outros países.

O seu escopo é fundar e estabelecer por todo o mundo a chamada falsamente religião da humanidade, como a do positivismo, qualquer religião meramente natural, compreendendo, pois, o politeísmo e o próprio deísmo, que não reconhece a intervenção de Deus no princípio nem na marcha dos acontecimentos e nem nos atos imorais ou pecaminosos dos homens para castigá-los.

Essa indiferença religiosa, essa suspirada ausência de Deus com as suas sanções para o bem e o mal que se infiltra mansamente e aos

poucos na consciência habitual de muitos cristãos, é o fruto das propagandas maçônicas, e explica a moral ou antes a *sem moral* das outras seitas, corporações ou clubes, que lhe estão afiliados consciente ou inconscientemente.

Mas para evitar um desequilíbrio que seria fatal para a sociedade já constituída pela subsistência por tantos séculos, da moral cristã, reorganizadora do mundo, após o colapso da razão humana no triunfo do paganismo civilizado e moralmente cético dos gregos e romanos, para suprir, pois, os desvarios da consciência com o excesso da liberdade ultraliberal e racionalista imaginou-se pelo maçom norte-americano Paulo Harris a criação dos Rotary Clubes que de fato foram constituídos nas beiras lúteo-arenosas do lago Illinois, em Chicago, no ano 1905. "Nosso plano, afirmava êle, exclue o Credo e glorifica a ação, e por isso está aberto aos protestantes, aos católicos, aos judeus, aos budistas.

Não conhece, pois, o Credo, porque não se importa com nenhuma revelação divina; o seu modo de agir, as normas dos seus atos serão completamente individuais, conforme os lumes naturais de cada um; e está claro, poderão ser *praticamente* conforme aos impulsos próprios, conforme aos arrebatos das paixões, sem obrigação de atender aos conselhos dos homens morigerados que poderiam ser uma repressão dos ímpetos irracionais.

Porque é certo que muita vez a razão individual em vez de ser rainha e senhora dos atos do homem, quando êste não atende aos divinos mandamentos e às doutrinas morais da Igreja, torna-se escrava das paixões, sugerindo os meios de dar-lhes a mais eficaz e oportuna satisfação.

E se êsses clubes guardam em público a conveniência social, contudo são incompetentes para a observância da moral em si mesma, por prescindir da fé em Deus e das leis divinas que proibem o pecado, pois a simples consciência do mal não é suficiente para conter o *ímpeto* e os *agrados* da paixão pecaminosa.

Por isso e pela implícita indiferença religiosa que supõe a adesão e a filiação a êsses centros a Santa Sé recomenda aos católicos que não se inscrevam entre os seus membros, e o Concílio Plenário Brasileiro, no canon 146, prescreve que os fiéis católicos de todo o Brasil se acautelem das associações condenadas, como a maçonaria e outras, ou suspeitas por sua afinidade com as mesmas, como a Associação Cristã de Moços e o Rotary Club ou de Rotarianos.

Portanto os católicos atentos à voz dos seus pastores que conhecem os perigos do seu rebanho, devem atender às suas admoestações para não incidir nos males gravíssimos, consequentes dessas associações, como a indiferença religiosa ou pelo menos o pouco caso da religião e o descuido da moral verdadeira.

P. Luís Salamero, C. M. F.

# NOTAS E NOTÍCIAS

**O NATAL NO "FRONT".** — Aproxima-se o Natal, que este ano, pela primeira vez, será comemorado por brasileiros na frente de batalha da Europa. O Ministério da Aeronáutica já tomou tôdas as providências para que o pessoal da força aérea, que se acha empenhado em operações de guerra na Itália, possa receber presentes de suas famílias no devido tempo.

**ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO.** — Simbolizando o advento de uma nova e grande pátria, o dia 10 de novembro já se impôs como data tradicional de festividade máxima do povo brasileiro.

Neste dia, em todos os recantos do território nacional se cultuou o reconhecimento à obra de renovação e de despertar da nacionalidade, empreendida pelo Presidente Getúlio Vargas, consubstanciada na estruturação do Estado Novo. Expressando, portanto, uma época de realizações positivas, a efeméride foi escolhida para a inauguração de obras de grande vulto, inspiradas e estimuladas pelo novo idealismo nacional de 10 de novembro.

No Estado de São Paulo, as comemorações foram assinaladas por solenidades de grande cunho cívico, atos públicos e inaugurações de grande importância para a vida do Estado, quer na Capital quer no nosso "hinterland".

**NÚPCIAS DO PRÍNCIPE DOM PEDRO DE ORLEANS E BRAGANÇA.** — O Embaixador do Brasil em Portugal, Sr. João Neves da Fontoura, irá à Espanha afim de assistir ao casamento de Dom Pedro de Orleans e Bragança com D. Maria Esperança de Bourbon Orleans, que se realizará em 18 de Dezembro em Sevilha.

A mãe e irmã dos noivos, D. Elisabete e D. Teresa de Orleans e Bragança, são esperadas em Lisboa em princípios de Dezembro, viajando pelo vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", a caminho de Sevilha.

D. Pedro regressou à Espanha no dia 1 de Novembro p. p.

**DECLARAÇÕES DO MINISTRO APOLÔNIO SALES.** — Falando à imprensa carioca sobre a sua recente viagem ao sul, o Sr. Ministro da Agricultura declarou que a operosidade do povo gaúcho não fica aquém da do seu governo, acrescentando que um e outro se entregam à faina da produção e do progresso.

Acrescentou ainda que em Santa Catarina e Paraná é igual o entusiasmo pelas recentes medidas do Governo da República.

Informou o Sr. Apolônio Sales que em sua passagem por São Paulo recebeu numerosa delegação de cooperativas que externaram seu contentamento em face das perspectivas abertas com o novo decreto sobre o cooperativismo.

**ECOS DE UM INCIDENTE LITERÁRIO.** — Como é público, o Rvmo. P. Leonardo Fritzen, S. J., fez na revista "O Eco", de Porto Alegre, severa crítica a um romance do Sr. Érico Veríssimo, o qual, julgando-se caluniado, apresentou denúncia contra o referido educador. Foram advogados deste os Drs. Glicério Alves e José Lins Martins Costa.

O Dr. Coriolano Albuquerque, juiz de direito da 5.ª Vara de Porto Alegre, julgou procedente as preliminares de prescrição e inépcia da queixa e absolveu o Padre Fritzen, condenando o queixoso nas custas.

Com o recurso "ex-officio" do juiz e a apelação do queixoso (art. 52, § 2.º, da lei de imprensa), subiram os autos ao Tribunal de Apelação, procurando o queixoso demonstrar não estar prescrito o direito de queixa, nem ser esta inepta, e sustentando o querelado os pontos abordados pela sentença.

A 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Apelação, por unanimidade de votos, sob a presidência do desembargador La Hire Guerra, confirmou a sentença absolutória do Padre Fritzen. Funcionaram como relator o desembargador João Pereira de Sampaio e como vogal o desembargador João Solon Macedônio Soares.

**PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO-RELIGIOSO.** — O juiz da 11.ª Vara de Recife, proferiu sentença contra a "Sociedade de Moagens de Recife Ltda." por prejuízos que uma de suas torrefações causa à tradicional Igreja de São Pedro dos Clérigos, bellissimo monumento religioso daquele Estado. A referida torrefação, que funciona junto ao templo, possui 8 chaminés, cuja fumaça invade a Igreja, danificando seriamente as pinturas, os altares e os adornos. A fuligem danificou o pórtico em estilo barroco e a porta principal, que é uma notável obra de talha. A trepidação das máquinas já abalou os fundamentos da Igreja.

Tôda a população está revoltada com os prejuízos que vem sofrendo o belo templo.

O juiz condenou a torrefação a mudar-se de local, remover as máquinas e pagar à autora que é a União Federal, a importância de 2.000 cruzeiros diários enquanto persistir funcionando.

**O PRESTÍGIO DO BRASIL NA FRENTE DE BATALHA.** — Telegramas de Recife informa que falando à imprensa, o comandante Bardy, que acaba de regressar da Itália, disse que a confiança que os brasileiros inspiram aos norte-americanos é de grande evidência.

Ao terminar as declarações, assim se expressou o comandante Bardy: "Sente-se por tôda parte o prestígio do Brasil resultante da esplêndida atuação da F. E. B. na frente italiana. Quando regressel, o avião em que viajava desceu em Argel, Oran e outros pontos do norte da Africa. Em tôdas as cidades o nome do Brasil era pronunciado com o maior carinho e grande entusiasmo".

**INSTITUTO BRASIL-VENEZUELA.** — Instalar-se-á dia 9 de Dezembro próximo no Rio de Janeiro, o Instituto Brasil-Venezuela, recentemente fundado. O ato de instalação realizar-se-á no salão nobre da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (69)

# VIOLETA

## A BRUXA BRANCA

— Anos já houve em que tive que regeitar alguns centenares de mocinhas, que vinham se oferecer ao trabalho "pelo que eu quizesse dar-lhes..." e isso, porque depois e só com dizer que tinham trabalhado comigo, facilmente achavam colocação em outra parte. Como as ofertas eram muitas, eu podia escolher as melhores operárias de Paris... as melhores, digo em quanto ao trabalho, que respeito a outras exigências ou qualidades, como gênero de vida, moralidade, instrução, religião etc, eram coisas não comerciais e portanto para mim de nada valiam. Tudo isso era por conta delas, eu nada tinha que ver com isso, nada também tinha a perguntar sobre isso. Nem queria saber donde vinham, com tal que trabalhassem muito e bem. Daquí proveiu sem dúvida que em minhas oficinas cabia tôda classe de gente, boa e ruim, protestante e católica e até sem religião nenhuma; com idéias boas, conservadoras, sans, e com idéias socialistas e até comunistas, dissolventes, revolucionárias. Imbuída eu de liberalismo até o miolo, não podia compreender que devesse coibir as idéias alheias, a liberdade alheia. Em minha casa, pois, reinava a mais completa e exagerada liberdade. Quando alguma delas passava da conta no uso dessa liberdade e me causava prejuizos materiais em meus interesses ou morais no meu crédito e bom nome da casa, eu era inexorável, sem reparar em que talvez pudesse eu ser a maior culpada, pois admitia as premissas e não queria admitir nem carregar com as consequências. Por quê do uso dum perfeito direito, fôsem quais fôsem as consequências, havia de sair algo mau e pecaminoso? e se elas tinham direito, como eu lhes reconhecia, de pensar como quizessem nem que fôsse contra mim mesma, por quê eu havia de considerar-me com faculdades de castigar a quem usasse dêsse direito?

Além disso, como já disse, para nada cuidava da religião, nem se me dava coisa alguma de que as operárias fôsem católicas ou protestantes ou budistas; era-me igual. Era conta delas e para meu negócio,

não entrava na conta. Donde proveiu que o quarto e sôbre tudo o sétimo mandamento da Lei de Deus, era entendido por elas, ao menos por muitas, de modo bem singular e muito pessoal. Com tal que eu não as apanhasse com o roubo nas mãos, ficavam tão satisfeitas e julgando que procediam corretamente. E quando caí das nuvens, conheci já tarde que estava sendo terrivelmente prejudicada.

Enquanto à moralidade, à vida particular delas, a mim dava-me um ardite, com tal que fôsem pontuais ao trabalho e cumprissem com as obrigações de trabalhar bem e todo o tempo.

Mas... um dia, o Diretor de Higiene e Saúde Pública chegou de repente em horas de trabalho e fêz sair creio que quinze ou vinte para o posto de Assistência, pois estavam terrivelmente contagiadas... e podiam contagiar as outras.

Neste interim, como se estivesse de sobreaviso e esperando a ocasião e lutando eu por outra parte com falta de pessoal habilitado para meus compromissos, a Secretaria me avisou que uma mocinha procurava trabalho, qualquer que fôsse... Tal e como tantas outras tinham-se apresentado. Quando a tive em minha presença, interiormente senti simpatia por ela, agradei-me de sua pessoa, não sei que me deu no coração... Semblante franco e de inocência, olhos lindos, modesta em seu porte; pobrememente vestida, mas com distinção e sem affectação alguma e com um sorrisinho cândido a bulir-lhe nos lábios... nas comissuras da boquinha pequena... Teria como vinte anos, eu julgava.

— Bem, minha filha, lhe disse. Não sei se estais informada, que aquí não é uma escola, não preciso de aprendizes, senão de operárias adiantadas e se fôsem mestras, melhor. Eu pago bem; mas quero que o trabalho corresponda. E tu, que sabes fazer?

— Ah! madame, respondeu com soltura; eu não sou mestra, isso não sou; mas com alguns dias de exercício, poderia fazer tudo o que se faz nesta casa...

Isto ela disse com tôda naturalidade, sem assomo de orgulho, sem jactância. Mas o meu amor próprio, o meu orgulho, a minha vaidade, revoltou-se; quasi tomei aquilo como um insulto e simulando uma contrariedade que realmente não sentia, lhe retruquei:

(Continua)

# DOMINÍO



(É proibida a reprodução desta página)

## As estrêlas

(Para você recitar)

Quando a noite silenciosa  
Tudo encobre no seu veu  
Esparrama caprichosa  
As estrelas pelo céu!

Refulgindo e cintilando  
Como se fossem diamantes  
Ficam tão lindas brilhando  
As estrelas tremulantes!

Quando o céu se enche de estrelas  
Alegra-me o coração  
Eu gosto tanto de vê-las  
Pontilhando a escuridão!

E quanto mais eu as fito  
Mais ainda as quero olhar  
Luzindo lá no infinito  
Elas parecem falar

Na beleza refulgente  
De outro céu, cheio de luz  
Onde nossa alma de crente  
Um dia verá Jesús!

Regina Melillo de Souza

**SAPATOS SEM MEIA** — De acôrdo com muitos puericultores, não há inconveniente em habituar as crianças a usar sapatos sem meias, ainda que no inverno.

Um grande estudioso do assunto, através de seu livro "Higiene e Alimentação da Criança" observou que certos meninos criados desta forma se tornam mais fortes e resistentes ao frio. Todavia, nos dias muito úmidos, convem o uso de uma meia de algodão.

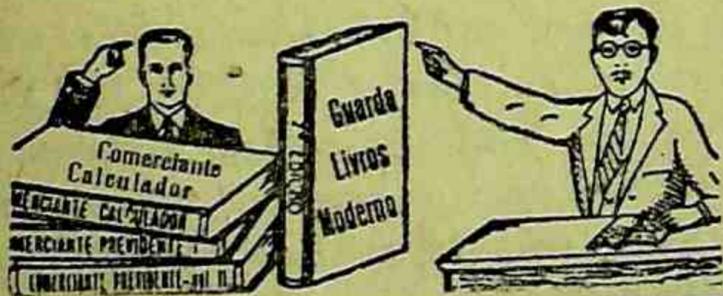
**ESPINHA NA GARGANTA** — Quando uma criança come peixe, deve fazê-lo com cautela afim de que não se engasgue com uma espinha. Mas, si tal acontecer, sua mãe deverá amornar um pouco de vinagre e fazer seu filho engulilo aos goles, pois o vinagre nestas condições abranda a espinha, isto é, torna-a mais flexível.

**PARA RECEBER MELHOR O SOL** — Tudo quanto se faz pela criança é pouco. Os aposentos destinados aos meninos devem ter suas janelas abertas para o norte ou para leste, por isso que é destas direções de onde melhor recebem o sol. O lado sul é frio e o do oeste muito quente no verão.

**DESPERTANDO O RACIOCÍNIO** — Mais uma palestrinha de uma mamã com seu filho. — Si dois gatos caçam dois ratos em dois minutos, quantos gatos são necessários para caçar seis ratos em seis minutos?

Mas, desta vez, o garoto respondeu direitinho, pois foi um verdadeiro café pequeno para êle.

— Os mesmos dois gatos e nenhum mais.



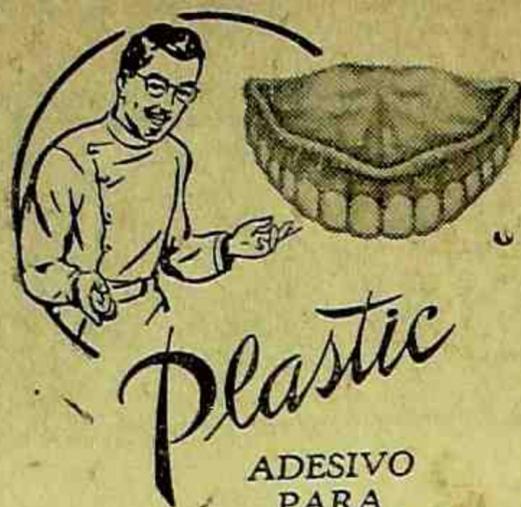
**ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"** Para estudo facil de contabilidade por correspondencia, com 4 livros que ensinam como si en estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos para este pequeno curso que farão em 6 meses. Receberão um certificado de especialista em contabilidade, isto é, contador considerado Banco, Comercio. Escreva hoje ao autor Prof. Brando, Caixa 1376, S. Paulo: o mais conhecido que ensina bem desde 1910; habilitou gerações de alunos; sertanejos aos milhares! **JUNTE ENVELOPE SELADO.**

**Habilidade**

**DECÁLOGO DA CRIANÇA MAL EDUCADA** — Eis o que muitos pais fazem para estragar uma criança:

- 1) Dão-lhe quanto pede e em qualquer momento que o pede.
- 2) Falam na presença dela aos amigos, que é muito inteligente.
- 3) Deixam-lhe ver as "brigui-nhas conjugais".
- 4) Dizem que é tudo para seus pais.
- 5) Falam de amigos, parentes e conhecidos, na presença da criança, fazendo-lhe ver que são pouco respeitadas.
- 6) Dizem-lhe que o dinheiro é o principal objeto da vida.
- 7) Deixam-na ir para onde quer.
- 8) Não cumprem os conselhos que lhe dão.
- 9) Defendem sempre a criança em contra da professora.
- 10) Não se preocupam dos amigos e companheiros que tem.

Este certificado será revalidado, conf. PORTARIA 82, do Departamento da Educação. Poderão assinar Balanços. (Vide Diário Oficial da União de 12-2-1944)



ADESIVO  
PARA  
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS  
SRS. DENTISTAS PARA  
PERFEITA ESTABILIDADE  
DAS DENTADURAS  
PROVISÓRIAS.  
CONFORTO E  
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793  
- SÃO PAULO -

## Almanaque do Mensageiro da Fé para 1945

Já se acha à venda  
o popularíssimo —

ALMANAQUE DO  
MENSAGEIRO DA FÉ  
PARA 1945

que V. S. terá grátis se  
passar seis exemplares.

Peça ainda hoje o seu brinde  
enchendo o coupon:

Pelo reembolso postal peço,  
\_\_\_\_\_ exemplares do Almanaque  
do Mensageiro da Fé para  
1945 a Cr. \$ 7,00, que pagarei  
logo que receber a encomenda.

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

Estrada \_\_\_\_\_

Município \_\_\_\_\_

Mande este coupon à

Editôra

MENSAGEIRO DA FÉ  
Ltda.

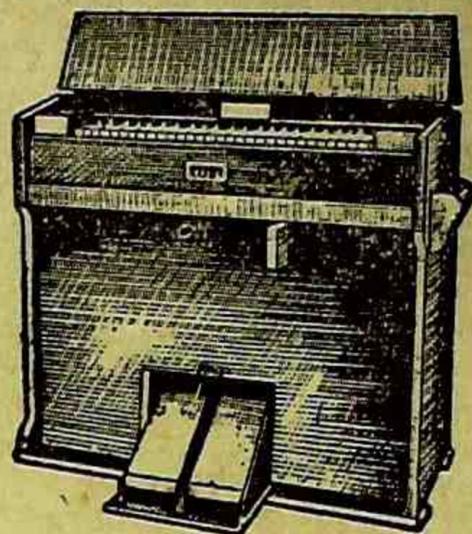
Caixa, 708 — Salvador-Baía

# Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano,  
apresentamos, com exclusivi-  
dade, solos, grandes coros,  
conjuntos sinfônicos e orga-  
nistas da basílica de  
São Pedro.

## Harmoniuns e Pianos

Métodos e Músicas com des-  
contos especiais para colégios.  
Vendas com facilidade de  
pagamento. Peçam catálogos.



# Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

# VIDROS E VITRAIS

## Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

“CALOREX”, VIDRO QUE INTERCEPTA  
80 % DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

# SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobre-  
tudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa  
Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis  
os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o  
papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou  
sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

# CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.

Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 246 — SÃO PAULO